

333 - SER HOMEM, EXPRESSAR A SEXUALIDADE E VIVER COM ESTOMA INTESTINAL: O QUE REVELA A HISTÓRIA ORAL TEMÁTICA?

Tipo: POSTER

Autores: ISABELLA FÉLIX MEIRA ARAÚJO, ANDERSON REIS DE SOUSA, EVANILDA SOUZA DE SANTANA CARVALHO, ROSIMEYRE ARAÚJO CAVALCANTE

Resumo

INTRODUÇÃO: A confecção de um estoma intestinal tem provocado complexas repercussões nas dimensões da vida das pessoas, que invade as nuances da sexualidade e no âmbito da vivência de homens com estomas intestinais, como consequências desfavoráveis a literatura científica tem apontado aspectos que vão desde a diminuição da atividade sexual em decorrência das transformações na imagem corporal, até a construção de estigmas sociais e de embates sofridos em interface com as suas masculinidades. Nesse sentido, toda orientação e supervisão do profissional enfermeiro durante o período perioperatório são fundamentais para que os cuidados necessários com estomia e a bolsa coletora sejam seguidos durante o sexo, contribuindo para uma prática sexual de maneira ativa e segura. **OBJETIVO:** Apreender aspectos das masculinidades e da expressão da sexualidade de homens em vivência de estomas intestinais. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo qualitativo, do tipo histórico-analítico e compreensivo-exploratório, realizado com trinta homens adultos, na faixa etária de 20 à 59 anos, e cadastrados no Serviço de Atenção à Saúde da Pessoa com Estoma, em um centro de prevenção e reabilitação da pessoa com deficiência no município de Salvador/Bahia. Para coleta de dados foi realizada uma entrevista individual, guiada por um roteiro semiestruturado, coletados entre o período de junho à setembro do ano de 2019. Seguiu-se os critérios de coleta e análise dos dados a partir do método de história oral temática, interpretação a partir da “Teoria de los Sentimientos” de Agnes Heller, e para sistematização do material coletado utilizou-se o software NVIVO12. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com seres Humanos sob Parecer nº 3.313.517. **RESULTADO:** As características dos participantes ilustraram a historicidade do ser homem com estoma intestinal: pardos, entre 22 e 59 anos, com colostomia intestinais provisórias, com tempo de permanência variando de um mês há 15 anos, casados ou apresentando união estável, heterossexuais, com ensino fundamental completo e médio incompleto de escolaridade, residindo em moradia própria, situação no mercado de trabalho aposentados, devido a condição de deficiência física imposta pelo estoma. A história oral revelou uma tematização centrada na construção de masculinidades plurais, considerando os marcadores sociais dos homens, mas com contornos e atributos hegemônicos, como a heterossexualidade e relação conjugal e a geração. No entanto, revelou aspectos das masculinidades periféricas, como a dimensão étnicoracial, a precarização educacional e as relações de classe social baixa. A expressão da sexualidade foi intimamente atravessada pela vivência do estoma, o qual apareceu como um marco importante na vida dos homens, que são elucidados por oralidades históricas da deflagração de múltiplos sentimentos e emoções, em sua maioria negativas, atribuídos à sua sexualidade, a saber: limitações nas práticas sexuais; estigma; imagem corporal alterada; dificuldades no estabelecimento de relações afetivas. **CONCLUSÃO:** Revelou-se que homens adultos com estomias intestinais vivenciam múltiplos sentimentos vinculados à sua sexualidade, e esses estão associados às limitações nas práticas sexuais, aos estigmas da estomia, imagem corporal alterada e as dificuldades do estabelecimento de relações afetivas.

Referências: 1. Meira IFA, Silva FRD, Sousa ARD, Carvalho ESDS, Rosa DDOS, Pereira Á. Repercussions of intestinal ostomy on male sexuality: an integrative review. *Revista Brasileira de Enfermagem* 2020;73. 2. Zhu X, Chen Y, Tang X, Chen Y, Liu Y, Guo W, Liu A. Sexual experiences of Chinese patients living with an ostomy. *Journal of Wound, Ostomy and Continence Nursing* 2017;(44):5, 469-474. 3. Shojl S, Souza NVDO, Maurício VC, Costa CCP, Alves FT. O cuidado de enfermagem em Estomaterapia e o uso das tecnologias. *ESTIMA* 2017;(15);3, 169-177. 4. Sena JF, Silva IP, Lucena SKP, Oliveira ACS, Costa IKF. Validação de material educativo para o cuidado da pessoa com estomia intestinal. *Rev. Latino-Am. Enfermagem* 2020; 28: e3269. 5. Pérez MÁR, González BKQ, Espinoza MQ, Valenzuela RRA. Manejo de estomas complicados y/o abdomen hostil con la técnica de condón de Rivera. Diez años de experiencia. *Rev.Cirujano General* 2017;(39):2, 82-92.

Palavras-chaves: Estomia; Saúde do homem; Estomaterapia; Enfermagem